ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DO RIO GRANDE

REQUERIMENTO 265/2014

PROTOCOLADO SOB Nº 1792/2014

EM 17/03/2014

	ATA
ACEITO EM 18 /03 /2014	9765
APROVADO EM / /2014	
REJEITADO EM / /2014	
ARQUIVO	

URGENTE

O Vereador abaixo assinado, após ouvida a Casa, na forma regimental, requer **Voto de Louvor** em favor da **Comunidade Terapêutica Feminina Casa de Ester** pelo trabalho desenvolvido no tratamento à dependência química bem como a reinserção social.

Julio Cesar Pereira da Silva
Vereador do PMDB

Justificativa: notícia em anexo.

VISTO

Presidente

Um ano de tratamento e reinserção social

Neste período, comunidade terapêutica no Povo Novo atendeu cerca de 70 mulheres

Renata Garcia

Fotos Marcus Maciel - DP



Sofia, que está no local, foi da maconha ao crack e em busca da droga chegou a se prostituir

Rio Grande. Quando Sofia (nome fictício) deu à luz sua filha, demorou pouco para que passasse a nutrir seu corpo com outras fontes. Aos poucos, a mãe de primeira viagem se refugiou na maconha. Para ela, até aí, tudo "ia bem". A próxima etapa foi o uso de cocaína, a "droga de ricos", devido ao alto valor dado ao produto. Então, quando a filha ainda era bebê, Sofia, ao lado do parceiro de vida e drogadição, foi introduzida ao crack. "Aí eu caí", ela conta.

Após a filha completar dois anos, a mãe começava sua peregrinação às ruas em busca de droga. O prazer se tornou vício mais rápido que imaginaria. "Morava com a minha mãe e aos poucos comecei a vender as coisas de casa pra comprar crack. Liquidificador, batedeira... Trocava por R$ 10,00 na rua, tal o desespero que eu tinha", lembra. Logo, todas as suas roupas também se tornaram mercadoria barata. A relação entre Sofia e as drogas começou aos 30 anos e

medo dos demais internos, que portavam vários problemas mentais. "Não era o meu caso. Eu sou sã, precisava de atenção específica à cura do vício em drogas", explica.

Nova opção

Em uma das tentativas de se

"Nossa capacidade é para 12 mulheres, atualmente. Em um ano tivemos conquistas, curas, mas, infelizmente, muitas não conseguiram", afirma a coordenadora da Casa de Ester e técnica de enfermagem, Melissa de Paula. A comunidade vem de iniciativa privada, contudo, trata também mulheres em vulnerabilidade econômica e social, como So-

to para tratamento está orçado em um salário mínimo. Pacientes que não podem manter têm direito de solicitar entrada através do Loas - benefício de assistência social integrante do Sistema Único da Assistência Social (Suas), pago pelo governo federal, cuja a operacionalização do reconhecimento do direito é o INSS, assegurado por lei, que permite o acesso de idosos e pesso-

Colaboração

A Comunidade Terapêutica Feminina Casa de Ester pode atender 26 cidades da região. Desde a mobília da instituição até o material utilizado para trabalhar com as internas vieram de doações, quase em geral. Lá, a rotina é guiada pela disciplina. No cronograma diário, o grupo ajuda na limpeza da casa e tem contato com animais, por quem também é responsável em higiene do ambiente e alimentação. A equoterapia também faz parte do tratamento das internas, através de passeios a cavalo. Os coordenadores da Comunidade adotam a religião e a espiritualidade. Elas ainda têm espaço para explorar a vaidade e elevar a autoestima, em um simples salão de beleza. Tudo em função da saúde, que está em primeiro lugar.

Quinzenalmente, as internas são levadas ao Centro de Atenção Psicossocial (Caps) para receberem atendimento psiquiátrico, psicológico e médico necessário. Em caso de urgência ou emergência, há ambulância disponível para removê-las. A coordenadora pede que a população, assim como o município e também empresas particulares colaborem com doações para a comunidade. "Queremos expandir e qualificar o tratamento já realizado, mas precisamos de ajuda pra isso", destaca.

durou até ela completar 39. Nes-
te período, ela viveu na rua, an-
dou descalça, não teve higiene e
por incentivo do próprio mari-
do, também viciado, passou a se
prostituir. Ela não sabe com quan-
tos homens se envolveu.

A filha continuou morando com a avó, enquanto o casal se juntou a um grande grupo de usuários incansáveis de crack, que viviam em um terreno baldio. "Eu não dormia; passar três noites acordada era comum. Quando ficava exausta, descansava em qualquer lugar e, depois, acordava procurando pela pedra de novo", afirma. A busca por ajuda aconteceu. No entanto, Sofia não acreditava nas formas de tratamento disponíveis a ela. Esteve em hospital psiquiátrico e sentia

recuperar, Sofia encontrou o ca-
sal Melissa e Leonardo, há quase
um ano. Foi quando descobriu
que eles estavam trabalhando na
abertura da Comunidade Tera-
pêutica Feminina Casa de Ester,
um lugar destinado exclusiva-
mente à cura de mulheres depen-
dentes químicas. "Aí parece que
vi uma luz", diz Sofia, que, há seis
meses é uma das atuais cinco in-
ternas da casa, localizada na zona
rural do Povo Novo. Há pouco
mais de um ano em funcionamen-
to, a comunidade terapêutica já
atendeu cerca de 70 mulheres.
Muitas desistiram do tratamen-
to, que foca na terapia ocupacio-
nal e é rígida quanto à proibição
de álcool e qualquer droga na
casa.

fia, que não tem condições de
pagar mensalmente pela estadia.
Segundo a coordenadora, o cus-

as com deficiência às condições
mínimas de uma vida digna.



Coordenadora Melissa de Paula pede ajuda da comunidade para manter o local

Quem quiser auxiliar a comunidade com materiais de construção, móveis e utensílios, pode entrar em contato pelos telefones **(53) 9175-5790, (53) 9148-8739 e (53) 8435-1906.**

AGRADEÇO

A Amanda Astral por estar novamente com a pessoa amada depois de uma separação. Maria.S.k

Amanda Astral 3231-00/8142-0032

SPORT CLUB RIO GRANDE
1900

SPORT CLUB RIO GRANDE
Fundado em 19 de Julho de 1900
Sede Administrativa: Rua General Bacelar, nº:197
Centro Esportivo: Avenida Itália, nº: 1815
Fone: (53) 3232-1900 - RIO GRANDE/RS

VENHA PARA O CLUBE DE FUTEBOL MAIS ANTIGO DO BRASIL

ASSOCIE-SE

no SPORT CLUB RIO GRANDE

Desfrute você e sua família de ampla área verde com piscinas, churrasqueiras, campos de futebol, quadra de pádel e muito mais, tais como escolinhas de futebol masculino e feminino, academia e hidroginástica.